

## **Assalto à Brasileira: as ondas do rádio no Colégio Estadual Ubedulha Oliveira <sup>1</sup>**

Heron Heloy COSTA <sup>2</sup>

Angela Yoshiko OTA <sup>3</sup>

Marcia Neme BUZALAF<sup>4</sup>

Universidade Estadual de Londrina, Londrina (PR)

### **RESUMO**

“Assalto à Brasileira” foi o projeto de uma radionovela distribuída em cinco capítulos, desenvolvido durante a disciplina de Comunicação Popular e Comunitária do curso de Comunicação Social - Jornalismo, com base nos conhecimentos de outra disciplina trabalhada durante a grade curricular, a de radiojornalismo.

O trabalho foi executado entre os meses de outubro e dezembro de 2013, no Colégio Estadual Professora Ubedulha Correia Oliveira, da rede estadual de ensino de Londrina - PR, com estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio, como parte do projeto “Literatura e Mídias”, existente na instituição. Ou seja, no projeto, os estudantes de graduação passaram do papel de alunos ao de professores, podendo levar um pouco do conhecimento obtido em sala de aula para além do ambiente universitário.

“Assalto à Brasileira” é um livro-reportagem publicado pelo londrinense Domingos Pellegrini no ano de 1988. A obra narra a história – verídica – do maior assalto a bancos da história de Londrina, comandado por um rapaz conhecido como Moreno. O crime ocorreu na agência do Banco Banestado<sup>5</sup> do Calçadão da cidade, no dia 10 de dezembro de 1987, data de aniversário do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radionovela; Comunicação Popular e Comunitária; *Assalto à Brasileira*; História de Londrina

### **1 INTRODUÇÃO**

Durante a disciplina de Comunicação Popular e Comunitária do curso de Jornalismo da UEL, é comum os estudantes desenvolverem trabalhos práticos, nos quais aplicam seus conhecimentos da área em projetos com a comunidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria RT 03, modalidade Radionovela (seriado).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-formado do curso de Comunicação Social - Jornalismo e-mail: heron.heloy@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna participante do projeto. Recém-formada do curso de Comunicação Social – Jornalismo e-mail: angela-ota@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Depto de Comunicação. email: marciabuzalaf@gmail.com

<sup>5</sup> Extinto banco estadual do Paraná.

“Assalto à Brasileira” foi um exemplo disso. Os estudantes Angela Ota, Heron Heloy e Roger Bressianini se propuseram a desenvolver uma radionovela com os estudantes de 2º e 3º anos do Ensino Médio do Colégio Estadual Professora Ubedulha Correia Oliveira, zona norte de Londrina.

Produzir uma radionovela possibilitou ensinar aos alunos do projeto outros estilos de produção radiofônica. Neste ponto é importante ressaltar que, para a produção da radionovela, foram realizados vários encontros antes das gravações. Em uma das aulas, por exemplo, os estudantes foram estimulados a transcrever uma notícia de jornal impresso para a linguagem do rádio, a fim de verificarem as diferenças de texto para os variados formatos midiáticos.

A elaboração do roteiro e a, de fato, gravação do mesmo, só foram realizadas nos três últimos encontros com os adolescentes, quando estes já estavam mais habituados com a prática radiofônica. Nos dias de gravação, uma das dificuldades encontradas foi achar um espaço nas dependências do colégio onde não houvesse ruídos que atrapalhassem a captação do áudio.

Por conta do curto espaço de tempo no qual o projeto foi desenvolvido, a edição ficou a cargo dos graduandos, sendo distribuída de forma que o resultado final fosse cinco capítulos contando a história da gangue de Moreno ao assaltar a agência do Banestado, no dia do aniversário de Londrina (10 de dezembro de 1987).

Esses capítulos foram transmitidos durante a última semana regular de aulas dos alunos do colégio Ubedulha, no sistema de alto-falantes que o colégio possui. Os capítulos na íntegra também estão disponíveis na plataforma *soundcloud* (link no final do artigo).

## **2 OBJETIVO**

As motivações da produção da radionovela “Assalto à Brasileira” foram:

- Trabalhar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na graduação, de forma a usar algumas ferramentas do Jornalismo e da Comunicação Popular e Comunitária (pesquisa de campo, leitura, texto, roteiro, edição, leitura crítica da mídia, pesquisa-ação) para relatar experiências e divulgar histórias e/ou fatos históricos.

- Usar a dinâmica do livro-reportagem, no caso, a obra “Assalto à Brasileira” (Domingos Pellegrini), como forma de atrair os jovens à leitura e ao questionamento a respeito de sua própria realidade.
- Relembrar um dos crimes que marcou a história de Londrina e, conseqüentemente, uma das maiores coberturas jornalísticas da cidade até hoje.
- Trazer aos jovens do projeto uma história de seu próprio município, ocorrida antes mesmo deles nascerem, e que se perpetuou no imaginário londrinense graças ao trabalho jornalístico. E, a partir disso, refletir o papel do jornalista enquanto escritor e divulgador da história.
- Apresentar a estudantes de uma escola pública conceitos técnicos da área de Comunicação Social, intercambiando assim o conhecimento adquirido em sala de aula.
- Enquanto universidade, aprimorar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, através da experiência junto a outras realidades da cidade.
- Por meio, especificamente, do rádio, apresentar uma ferramenta para que comunidades expressem sua voz.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho, por meio de pesquisas teóricas e aplicação de conteúdo prático, formalizou um ambiente propício para o desenvolvimento da Comunicação Comunitária e da prática radiofônica no colégio estadual Ubedulha Oliveira. O projeto foi um misto de aulas teóricas e produção de uma radionovela dividida em cinco capítulos, baseada na obra “Assalto à brasileira”, do escritor e jornalista londrinense Domingos Pellegrini, e com participação efetiva dos alunos do Ensino Médio da escola.

Sob a supervisão da professora de português do Colégio Ubedulha, Andréa Fleury, o projeto também ofereceu embasamento teórico sobre estilos de textos em diferentes plataformas (rádio, impresso), a fim de estabelecer uma conexão entre a disciplina ofertada pelo colégio aos alunos e a disciplina de Comunicação Comunitária da universidade.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Uma das metodologias que balizou o projeto foi a pesquisa-ação, que trabalha a ideia da prática, de uma pesquisa que promove uma ação no próprio cotidiano das pessoas, grupos e comunidades pesquisadas.

Segundo a pesquisadora do campo da Comunicação Comunitária, Cicilia Peruzzo, os indivíduos só são completamente formados com a participação dos outros, pois todos permeiam nossa realidade concreta. Para Peruzzo, nossas tradições indicam um direcionamento para o poder autoritário e a delegação de poder, ou seja, não há co-responsabilidade na solução dos problemas sociais e comunitários.

Numa conjuntura em que vem à tona a insatisfação de amplos setores sociais devido às precárias condições de existência do povo e às restrições à liberdade de expressão, desenvolvem-se meios de comunicação “alternativos” dos setores populares, não sujeitos ao controle governamental ou empresarial direto. É uma comunicação vinculada à práticas de movimentos coletivos. (PERUZZO, 1995, p.29).

A imprensa que se propõe alternativa, não deve apenas ser caracterizada pelo caráter restrito de publicação direcionada, mas, como cita a autora, deve configurar materiais com conteúdo que possibilite uma leitura crítica em contraponto à grande imprensa, normalmente em afinação editorial absoluta com os responsáveis pela manutenção do monopólio informativo. (PERUZZO, 1995, p.32).

A Comunicação Popular se desenvolve então relacionada às necessidades de expressão e organização desse movimento de negação e, ao mesmo tempo, de construção de uma sociedade nova. Ela está articulada a um processo de consciência-organização-ação mais amplo de setores de classes subalternas. (PERUZZO, 1995, p.36).

A autora Raquel Paiva, na obra “Espírito Comum”, chama atenção para o significado de comunidade, não se limitando a expor o conceito como mera descrição sociológica de oposição à sociedade. Segundo Paiva, há por trás disso um diferencial substancial de significação. É necessário verificar que a comunidade é definida por seu potencial transformador, viável e atingível através do culturalismo.

É com objetivo claro de semear uma prática comunitária que este trabalho se realizou em campo prático. Como metodologia, foram realizadas palestras expositivas e teóricas em torno da linguagem radiofônica, suas vertentes estilísticas, as diferenças estruturais das narrativas em diversas plataformas, e houve a participação dos alunos na produção do roteiro da radionovela, assim como na gravação e interpretação, que coube exclusivamente aos mesmos.

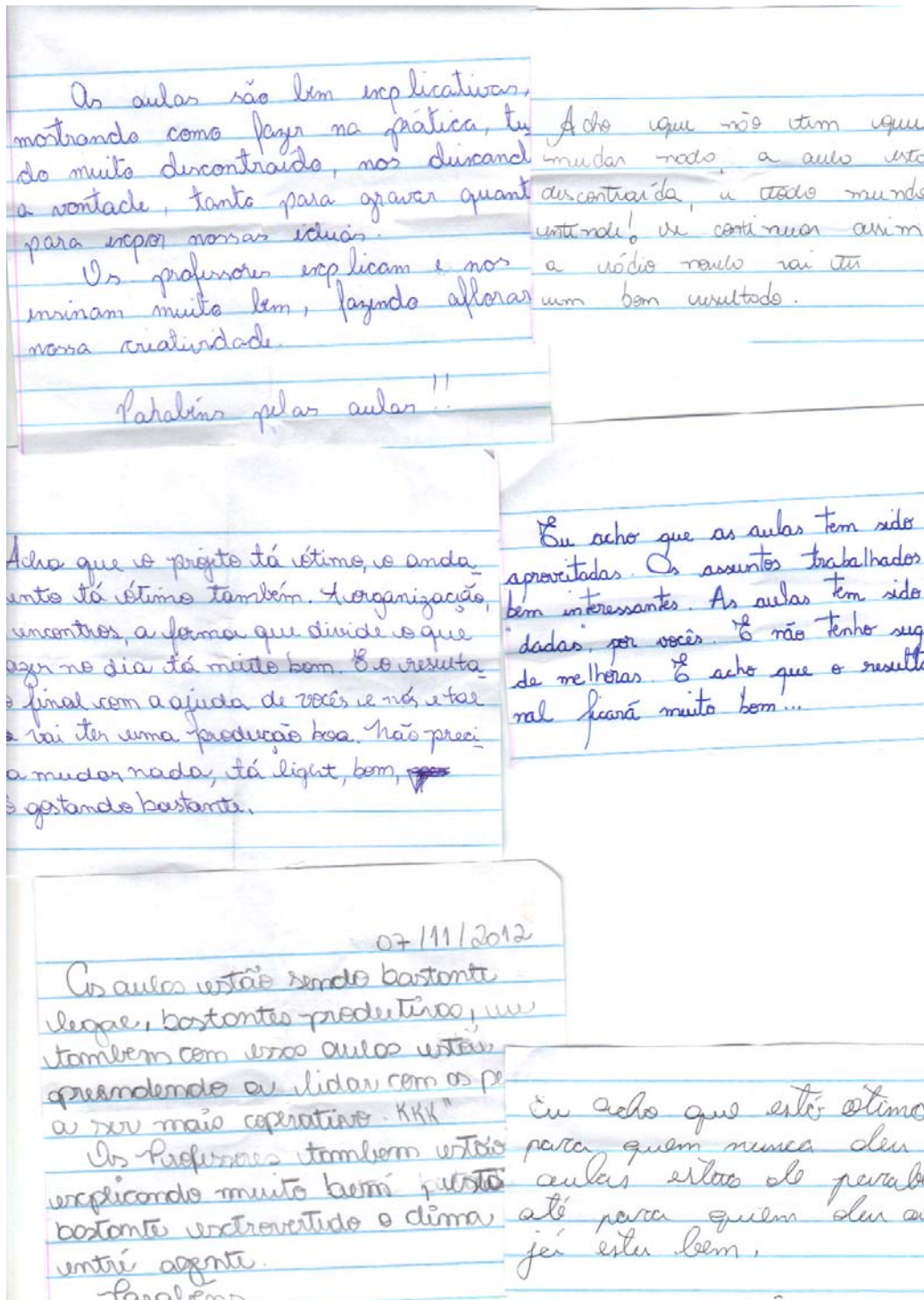
A interpretação e gravação do roteiro também foram precedidas por atividades práticas de interpretação, voltadas para a ambientação dos alunos a um conceito estético antigo e praticamente em desuso: a radionovela. Com exemplos de outras produções da mesma espécie, o projeto foi ilustrado de forma sensível e tátil aos alunos, sugerindo a eles conduzir da maneira mais natural possível, adaptando a linguagem da obra de Domingos Pellegrini para uma abordagem mais contemporânea e condizente com a faixa etária e os interesses comuns à comunidade.

Este trabalho não tem por objetivo produzir um conteúdo radiofônico de extrema qualidade e cuidado técnico. De acordo com as condições propostas que foram oferecidas, objetivamos esclarecer a viabilidade de projetos futuros que possam condizer com as necessidades da comunidade, sem a interferência ou influência das mídias de massa. Conforme observa Franco, no artigo *Pedagogia da Pesquisa-ação*:

As origens da pesquisa-ação com Lewin identificam uma investigação que caminhe na direção da transformação de uma realidade, implicada diretamente na participação dos sujeitos que estão envolvidos no processo, cabendo ao pesquisador assumir os dois papéis, de pesquisador e de participante, e ainda sinalizando para a necessária emergência dialógica da consciência dos sujeitos na direção de mudança de percepção e de comportamento. (FRANCO, 2005, p.487).

Ainda sobre a transformação da realidade dos adolescentes envolvidos no projeto, segue abaixo uma cópia digital (figura 1) da opinião deles a respeito do andamento do projeto. Opinião, essa, coletada no quarto encontro e de forma anônima, para que os jovens pudessem se expressar sem constrangimentos.

**Figura 1** – Feedback dos jovens sobre o projeto da radionovela



## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A radionovela “Assalto à Brasileira” consiste em cinco capítulos, com duração média entre cinco a sete minutos por episódio (30 minutos no total, em formato mp3). Roteiro e

gravação foram coordenados pelos estudantes de graduação, mas com participação ativa dos estudantes do colégio Ubedulha Oliveira. Apenas a parte de edição do material foi feita inteiramente pelos graduandos, pela falta de tempo e estrutura para concluir essa etapa com os jovens. A versão final foi transmitida no sistema de alto-falantes do colégio, durante uma semana de aula, sendo um episódio veiculado por dia. Posteriormente, o material foi disponibilizado na plataforma *soundcloud* (link no final do artigo).

## 6 CONSIDERAÇÕES

Produzir uma radionovela, da forma como foi, acrescentou muito aos estudantes do colégio Ubedulha, mas, principalmente, aos universitários do projeto. Através da experiência, foi possível vivenciar a extensão, um dos braços da universidade.

Conforme dito anteriormente, os cinco capítulos da radionovela foram transmitidos nos alto-falantes do colégio e disponibilizados aos alunos. A professora Andréa Fleury relatou que o resultado final do projeto foi muito elogiado em reunião da Secretaria de Educação do Paraná. Em 2014, outra turma de Jornalismo continua desenvolvendo o trabalho no colégio Ubedulha, dando continuidade à parceria iniciada no ano anterior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia da pesquisa-ação**. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

PAIVA, Raquel. **O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

PELLEGRINI, Domingos. **Assalto à Brasileira**. Londrina, 1988.

PERUZZO, C.M.K. Comunicação popular em seus aspectos teóricos. In: PERUZZO, C.M.K. (org). **Comunicação e cultura populares**. Coleção GT'S – INTERCOM, n. 5, São Paulo: INTERCOM/CNPQ/FINEP, 1995.

### **LINKS PARA OS CAPÍTULOS DA RADIONOVELA:**

**Capítulo 1:** <https://soundcloud.com/heron-heloy/assalto-brasileira-cap-tulo-1>

**Capítulo 2:** <https://soundcloud.com/heron-heloy/assalto-brasileira-cap-tulo-2>

**Capítulo 3:** <https://soundcloud.com/heron-heloy/assalto-brasileira-cap-tulo-3>

**Capítulo 4:** <https://soundcloud.com/heron-heloy/assalto-brasileira-cap-tulo-4>

**Capítulo 5:** <https://soundcloud.com/heron-heloy/assalto-brasileira-cap-tulo-5>